
Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs

Sessão(ões) 2, 3, 13, 17 — Rodadas Subsequentes: Preparação para Sessões da GNSO/Discussões do GAC sobre as Rodadas Subsequentes

Índice

Histórico	2
Questões	2
Proposta da liderança para ações do GAC	3
Acontecimentos relevantes	4
Posições atuais	5
Documentos de referência importantes	10
Mais informações	10

Objetivos da sessão

- Contribuir para a revisão e a atualização das posições relevantes do GAC
- Participar e contribuir nas discussões do PDP WG
- Identificar preocupações ou prioridades importantes para o GAC

Histórico

Desde sua incorporação, a ICANN tem feito várias expansões no espaço de nomes de TLDs (Top-Level Domains, Domínios de Primeiro Nível). A expansão mais recente e mais significativa começou em 2012, e já foram adicionados mais de mil novos gTLDs ao DNS.

Essa expansão mais recente, conhecida como Programa de Novos gTLDs ou rodada de Novos gTLDs de 2012, foi o resultado de um processo de desenvolvimento de políticas que levou vários anos, e que contou com a participação do GAC, com contribuições na forma de princípios para políticas, conselhos sobre proteções e objeções a inscrições que poderiam gerar preocupações referentes a políticas públicas.

Vários processos¹ que embasam as deliberações sobre essas conclusões e questões mais amplas sobre políticas relacionadas à maior expansão dos gTLDs chamaram a atenção do GAC, especificamente:

- A [Revisão de Concorrência, Confiança e Escolha do Consumidor](#), cujas [Recomendações Finais](#) (8 de setembro de 2018) estão em processo de implementação, em meio a debates intensos, de acordo com a [decisão](#) da Diretoria da ICANN (1º de março de 2018)
- O [PDP de Revisão de todos os Mecanismos de Proteção de Direitos em todos os gTLDs](#) da GNSO, encarregado de avaliar a eficiência de instrumentos, como a UDRP, a URS e o TMCH, e sugerir novas recomendações de políticas nessas áreas
- O [PDP sobre Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs](#) (Sub Pro PDP) da GNSO, e incluído nesse grupo, especificamente a [Linha de Trabalho 5 sobre Nomes Geográficos no Primeiro Nível](#)

Desde 2016, o PDP WG Sub Pro (New gTLDs Subsequent Procedures, Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs) tem realizado deliberações analisando e debatendo sobre o programa de 2012, bem como solicitando contribuições da comunidade sobre as recomendações de políticas para melhorar a próxima rodada de novos gTLDs. Por fim, o resultado desse PDP WG servirá de base para as políticas e as regras que regerão a próxima expansão de gTLDs.

Questões

No momento, o Sub Pro PDP WG está debatendo e trabalhando para redigir as recomendações finais para o próximo período para comentários públicos, que deverá ser iniciado no final de julho ou agosto de 2020. As recomendações finais deverão ser enviadas ao Conselho da GNSO pelo Sub Pro PDP WG em dezembro de 2020.

O ICANN67 em Cancún é uma oportunidade de interação presencial entre os membros do GAC e os membros do PDP WG de Procedimentos Subsequentes durante as deliberações do WG sobre a elaboração em andamento das recomendações finais, bem como, mais amplamente, sobre os itens de importância para o GAC antes de serem incluídos nas recomendações finais.

¹ Veja o cronograma em <https://newgtlds.icann.org/en/reviews> para ter uma visão geral dos processos relevantes e de algumas interações deles

Várias etapas com cronogramas diferentes se seguirão, de acordo com o Processo de Desenvolvimento de Políticas, após o PDP Sub Pro enviar as recomendações finais para o Conselho da GNSO:

- i. Consideração e adoção das recomendações do PDP no Relatório Final pelo conselho da GNSO;
- ii. Consideração das recomendações do PDP, conforme adotadas pelo Conselho da GNSO, pela Diretoria da ICANN
- iii. Início da implementação das recomendações de política (que provavelmente incluirão uma revisão do Manual do Solicitante) pela organização da ICANN (conforme instrução da Diretoria).

Após a conclusão dessas etapas, a Organização ICANN deverá começar a receber novas inscrições para gTLDs, possivelmente não antes de 2021/2022.

O GAC [aconselhou](#) que isso deve ser feito “*de maneira lógica, sequencial e coordenada*”, que leve em conta os resultados de “*todas as revisões relevantes*”, os requisitos de “*interoperabilidade, segurança, estabilidade e resiliência*”, “*uma análise independente dos custos e benefícios*” e, ao mesmo tempo, propor “*uma estrutura administrativa e política acordada que seja apoiada por todas as partes interessadas*” ([Comunicado do GAC de Helsinque](#), 30 de junho de 2016; reiterado no [Comunicado do GAC de Kobe](#), 14 de março de 2019).

Proposta da liderança para ações do GAC

1. Aumentar o conhecimento e o entendimento do GAC sobre os aspectos procedimentais e importantes do desenvolvimento de políticas em andamento no PDP WG Sub Pro (Subsequente Procedures, Procedimentos Subsequentes) da GNSO
2. Possibilitar a participação dos membros do GAC nas sessões do PDP WG durante o ICANN67 para fornecer contribuições relevantes sobre políticas públicas nas discussões sobre políticas
3. Revisar e atualizar as posições de políticas do GAC sobre o desenvolvimento de políticas em andamento, incluindo outros processos relacionados às Rodadas Subsequentes de novos gTLDs
4. Identificar preocupações e posições sobre políticas que serão discutidas pelo GAC com o objetivo de dar um possível parecer ao Sub Pro PDP WG (como parte e/ou além dos futuros comentários públicos em julho/agosto) e/ou à Diretoria da ICANN, na forma de um Conselho do GAC somente se necessário e desenvolvido por consenso no GAC.

Acontecimentos relevantes

O PDP sobre os Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs da GNSO [foi iniciado](#) em 17 de dezembro de 2015 para determinar “*se as alterações ou ajustes nas recomendações de políticas existentes[...] são necessárias*” no que diz respeito às políticas originais que o [regulamento](#) do Grupo de Trabalho reconhece que “*foram elaboradas a fim de produzir mecanismos sistematizados e contínuos para os solicitantes proporem novos domínios de primeiro nível*”.

Até agora, as deliberações do Grupo de Trabalho incluíram:

- uma [primeira rodada de consultas com a comunidade](#) sobre assuntos gerais (meados de 2016)
- uma [segunda rodada de consultas com a comunidade](#) sobre uma série de tópicos mais específicos (março a maio de 2017). Foram recebidos 25 [comentários](#).
- um [Relatório Inicial](#) (3 de julho de 2018) documentando as deliberações do Grupo de Trabalho, as recomendações preliminares, as possíveis opções, bem como perguntas específicas para a Comunidade da ICANN. Foram recebidos 72 [comentários](#) em um período de três meses.
- um [Relatório Inicial Complementar](#) (30 de outubro de 2018) direcionado a um conjunto mais limitado de assuntos adicionais, como leilões, comentários de inscrições, alterações em inscrições e a proposta de melhorar o suporte de registradores de novos gTLDs. Foram recebidos 14 [comentários](#).
- um [Relatório Inicial Suplementar da Linha de Trabalho 5](#) (5 de dezembro de 2018) dedicado ao uso de nomes geográficos no primeiro nível².

Todo o Grupo de Trabalho revisou os comentários públicos no seu [Relatório Inicial](#) e [Relatório Inicial Suplementar](#) até o ICANN66.

No momento deste resumo, o Grupo de Trabalho sobre Procedimentos Subsequentes está trabalhando na elaboração das recomendações finais que serão enviadas para comentários públicos possivelmente em julho ou agosto de 2020. Esse processo abrange a revisão pelo PDP WG dos acordos gerais firmados no PDP WG até o momento e a manifestação de consenso do WG na elaboração das recomendações finais. Consulte o [Plano de Trabalho](#) do WG para saber mais detalhes.

Com base no [Plano de Trabalho](#) do PDP WG, oito tópicos deverão ser revisados com as recomendações finais redigidas antes do ICANN67:

- Manual do Solicitante
- Comunicações
- Sistemas

² O desenvolvimento de políticas na área de nomes geográficos é tratado separadamente no GAC, que formou um Grupo de Trabalho interno para essa finalidade. Consulte os recursos apropriados no site do GAC sobre o Grupo de Trabalho de Nomes Geográficos e suas [atividades relacionadas à Linha de Trabalho 5 do PDP sobre os Procedimentos Subsequentes da GNSO](#).

- Inscrições e taxas variáveis
- Genéricos fechados
- Interesse público global
- Semelhança de cadeias de caracteres

Após a conclusão das recomendações finais, um período para comentários públicos deverá ser iniciado em julho de 2020, antes de enviar o relatório para o Conselho da GNSO em dezembro de 2020.

Posições atuais

Esta seção mostra o resumo mais recente das posições do GAC em ordem alfabética revisadas pela liderança do GAC referentes a áreas de políticas relacionadas às discussões sobre futuras rodadas de novos gTLDs com maior probabilidade de impacto em políticas públicas. Consulte também os dois documentos essenciais para o GAC como parte do pacote de Resumo do GAC para o ICANN67:

1) [Scorecard do](#)

[GAChttps://docs.google.com/document/d/1nzLb8x5sme7kTyNe_gqPU2orI01KivYHRF7Zi86S6Ac/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1nzLb8x5sme7kTyNe_gqPU2orI01KivYHRF7Zi86S6Ac/edit?usp=sharing) como uma referência mais abrangente de pareceres/conselhos anteriores do GAC fornecidos até o momento e 2) o [Documento de Visão Geral do GAC sobre os Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs](#), que apresenta uma visão geral explicativa sobre cada política identificada no Scorecard.

Programas de credenciamento e avaliação de solicitantes:

O GAC forneceu um parecer por meio de [comentário](#) sobre o Relatório Inicial do PDP WG sobre Procedimentos Subsequentes afirmando que a avaliação de solicitantes e o processo de pré-aprovação de RPS (Registry Service Provider, Provedor de Serviço de Registro) deveriam incluir a consideração de possíveis ameaças à segurança. Essa consideração deve incluir o uso de ferramentas, como o DAAR da ICANN, para identificar possíveis riscos de segurança (e dados afiliados) associados à inscrição. PDP WG sobre Procedimentos Subsequentes confirmou que a única diferença entre um RSP pré-aprovado e um aprovado durante a avaliação da inscrição é o momento em que a aprovação foi efetivada. Sendo assim, todos os critérios para a avaliação e testes (se aplicável) serão basicamente idênticos. O Sub Pro PDP WG não sabe ao certo como integrar dados como o DAAR (que fornece os dados para um TLD já delegado) ao processo de avaliação. A liderança do GAC está aberta para discussões com o PDP WG sobre como ferramentas como o DAAR podem ajudar no processo de avaliação.

Apoio ao solicitante e participação de regiões menos favorecidas:

A liderança do GAC está ciente das discussões em andamento no Sub Pro PDP WG sobre este tópico e aguardará a posição do PDP WG nas recomendações finais. Enquanto isso, conforme indicado no [Comentário do GAC sobre as Recomendações Aceitas da CCT-RT — Plano de Implementação e Próximas Etapas](#):

- *“o GAC apoia a expansão e o aprimoramento da divulgação nessas regiões, observando que, esse tipo de divulgação [no hemisfério sul], exige uma abordagem mais abrangente e uma*

definição melhor de público-alvo, crescendo com base nos desafios identificados nas iniciativas anteriores. O GAC acredita que definições novas/apropriadas dos termos Global South (hemisfério sul), conforme usados no Relatório Final da CCT-RT, deveriam ser consideradas, como regiões menos favorecidas ou com pouca representação.”

- *“De acordo com o Grupo de Trabalho sobre Regiões Menos Favorecidas do GAC, o foco do grupo são as regiões menos favorecidas pelo setor de DNS, bem como economias menos desenvolvidas e pequenos estados insulares em desenvolvimento.”*
- *“A Organização ICANN deveria identificar quais regiões são consideradas ‘menos favorecidas’ e ‘com pouca representação’ e em que contexto elas são identificadas dessa forma. ”*
- *“Depois de identificadas, a Organização ICANN deverá promover iniciativas de capacitação regionais direcionadas para todas as partes interessadas da comunidade da ICANN como parte do Processo de Apoio para Solicitantes de novos gTLDs, em preparação para as rodadas subsequentes, considerando uma certa antecedência para as partes interessadas terem tempo de se prepararem para a rodada subsequente e promoverem melhor a concorrência, a escolha e a confiança do consumidor.”*

Procedimentos de leilões:

Com relação ao uso de mecanismos de leilão, a liderança do GAC reitera divergências com as atuais deliberações do PDP por meio do seu [comentário](#) sobre o Relatório Inicial do PDP WG sobre Procedimentos Subsequentes, observando que:

- *“Os leilões de último recurso não devem ser usados para resolver disputas entre inscrições comerciais e não comerciais.”*
- *“Quanto a leilões particulares, é necessário criar incentivos para desestimular fortemente esse instrumento.”*

Clareza e previsibilidade do processo de inscrição:

A liderança do GAC está ciente de detalhes sendo desenvolvidos para uma “[Nova Estrutura de Previsibilidade](#)” que propõe a criação de uma SPIRT (Standing Predictability Implementation Review Team, Equipe de Revisão Permanente de Implementação de Previsibilidade), uma nova estrutura da GNSO para informar seu Conselho, e com a qual a Organização ICANN deveria consultar ao considera uma mudança/modificação no programa de Novos gTLDs após seu lançamento (ou seja, após o recebimento de novas inscrições). Embora o GAC entenda que essa estrutura teria um caráter consultivo e que não deva afetar a capacidade da GNSO e outras SOs/ACs de executar suas funções atribuídas a elas de acordo com o Estatuto da ICANN, é importante lembrar que o GAC salientou em seu [comentário](#) sobre o Relatório Inicial de Procedimentos Subsequentes (8 de outubro de 2018) que:

- *“O GAC — e outros — precisa de uma certa flexibilidade para responder aos problemas que surgem a nível global, [...] nos processos da ICANN para garantir a consistência, uma vez que a execução das leis nacionais de cada país talvez não seja suficiente, conforme ocorre nos processos da ICANN, já que as leis nacionais talvez não sejam suficientes para contemplá-los.”*

- *“Essa necessidade de haver flexibilidade deve continuar mesmo após a conclusão de um PDP da GNSO.”*

Genéricos fechados:

A liderança do GAC está ciente das divergências persistentes no Sub Pro PDP WG sobre este tópico e aguardará a posição do PDP WG nas recomendações finais. Enquanto isso, o Conselho do GAC de Pequim continua sendo a posição de referência do GAC, observando que, para as cadeias de caracteres que representem termos genéricos, o acesso exclusivo ao registro deve atender a um objetivo de interesse público.

Liberações futuras de novos gTLDs (cronograma e pré-requisitos):

Os copresidentes do Sub Pro PDP WG indicaram ao GAC (sessão de plenário do GAC do ICANN64) que as recomendações de Políticas relacionadas a essa questão talvez divirjam do Conselho de Helsinque (relembrado no [Comunicado de Kobe](#)), já que *“o GAC lembrou seu conselho no Comunicado de Helsinque do ICANN56, que afirma que o desenvolvimento de políticas sobre futuras liberações de novos gTLDs precisa considerar plenamente todos os resultados das análises e revisões relevantes para determinar os aspectos e elementos que precisam de ajustes. O GAC aconselhou a Diretoria a analisar e considerar esses resultados e as preocupações antes de prosseguir com novas rodadas”*. A liderança do GAC está ciente que o Sub Pro PDP WG não realizou uma análise de custo/benefício sobre futuras liberações de novos gTLDs e observa que esse entendimento é baseado em políticas existentes que *“é política da ICANN que haja rodadas de inscrições subsequentes, e que uma forma sistematizada de se inscrever para gTLDs seja desenvolvida em longo prazo”* (Manual do Solicitante de Novos gTLDs, seção 1.1.6).

Em sua resposta (15 de maio de 2019) ao seguimento do Comunicado do GAC de Kobe (14 de março de 2019) sobre o Conselho de Helsinque (30 de junho de 2016), a Diretoria da ICANN afirmou: *“Conforme observado no Scorecard de Helsinque, a Diretoria aceitou o conselho e monitorou o trabalho da comunidade [...]. Todos os itens do Estatuto e revisões solicitadas pela Diretoria relacionadas à rodada de 2012 de novos gTLDs foram concluídas. [...] A Diretoria considerará as recomendações de políticas quando a comunidade concluir seu trabalho [...]”*.

Alerta Precoce do GAC e Conselhos do GAC:

O GAC observou que a deliberação do Sub Pro PDP WG (particularmente na [teleconferência de 23 de setembro de 2019](#)) diverge do [parecer do GAC sobre o Relatório Inicial](#), já que o PDP WG está considerando remover das futuras edições do Manual do Solicitante o texto incluído no manual de 2012, seção 3.1, que um Conselho do GAC *“demonstrará de forma concreta à Diretoria da ICANN que a inscrição não deve ser aprovada.”* Além disso, o Sub Pro WG aparentemente acredita que esse texto impede oportunidades para os solicitantes e o GAC trabalharem juntos a fim de acordar sobre a mitigação de preocupações, o que permitiria o prosseguimento de uma inscrição mediante a resolução das preocupações. De acordo com o [comentário do GAC](#) sobre o relatório inicial do Sub Pro PDP WG:

- O GAC reitera que os Alertas Precoces do GAC e Conselhos do GAC *“foram mecanismos úteis para identificar inscrições que levantavam preocupações de políticas públicas [...] e deveriam ser uma parte integrante de futuras rodadas.”*
- *“O GAC adoraria ter a oportunidade de conversar sobre opções para aumentar a transparência e termos justos para essas disposições, inclusive fornecendo uma justificativa para objeções e dando ao solicitante sujeito a Alertas Precoces a oportunidade de dialogar diretamente com o GAC...”*
- *“No entanto, o GAC não considera que o PDP deva fazer recomendações sobre atividades do GAC realizadas de acordo com o Estatuto da ICANN e os procedimentos internos do GAC.”*

PICs (Public Interest Commitments, Compromissos de Interesse Público):

O [comentário](#) do GAC sobre o Relatório Inicial do Sub Pro PDP WG originalmente propôs que os registros devessem fazer uma verificação das credenciais adequadas dos registrantes no momento do registro para garantir que eles fossem quem admitiam ser, antes de fazerem negócios com o público usando o nome de um setor regulado, como um banco ou uma farmácia. Conforme implementado pela ICANN, os próprios registrantes deviam indicar se tinham as credenciais necessárias, o que representava um “risco de fraude e possíveis danos ao consumidor, pois maus elementos não hesitarão em fazer demonstrações falsas de suas credenciais”. Mais recentemente, o GAC [...] [recomendou](#) que, “antes de fazer quaisquer recomendações finais”, o PDP deveria “considerar os conselhos anteriores do GAC sobre proteções e qualquer recomendação no relatório final de CCT relacionada a esses assuntos”, indicando declarações no Relatório Final da Revisão de CCT de que “há dificuldade de avaliar a eficiência de proteções para consumidores nos novos gTLDs, particularmente nos PICs, devido à ausência de uma estrutura de relatórios e dados associados”. O GAC espera que, antes de fazer as recomendações finais, o Sub Pro PDP considere atentamente o conselho de proteções de 2012 do GAC e quaisquer recomendações no relatório final de CCT relacionadas a essas questões. O GAC também observou em seu [comentário](#) sobre o [Relatório Inicial do Sub Pro PDP](#) (8 de outubro de 2018) que os PICs deveriam ser efetivamente monitorados pela ICANN quanto à conformidade, considerando sanções apropriadas se constatadas violações.

Proteções (setores altamente regulados, restrições de registros, abuso do DNS):

O GAC forneceu conselhos detalhados sobre proteções para gTLDs delicados, regulados e altamente regulados no seu [Comunicado de Pequim](#) e reiterou esses conselhos em vários comunicados subsequentes.

Categorias (ou tipos) de TLDs:

A liderança do GAC está ciente que o acordo geral atual do Sub Pro PDP WG observa o apoio a manter as categorias existentes e não criar categorias adicionais, à exceção de adotar formalmente a categoria .Brand (.Marca). A posição mais recente do GAC sobre esse assunto está no Conselho do [Comunicado do GAC de Nairóbi](#), que foi lembrado nos comentários do GAC enviados ao Sub Pro, solicitando uma investigação mais detalhada das categorias e as taxas que seriam aplicadas.

Assuntos adicionais importantes para o GAC:

Com base em posições anteriores do GAC sobre o assunto, a liderança do GAC gostaria de observar que o GAC também acompanha com grande atenção os seguintes assuntos sendo debatidos pelo PDP WG Sub Pro e analisará as recomendações finais propostas pelo WG:

- Inscrições baseadas na comunidade
- Nomes geográficos como TLDs
- Nomes reservados

Documentos de referência importantes

- [Scorecard do GAC: Status das Áreas de Maior Interesse para o GAC nas Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs.](#)
- [Documento de Visão Geral do GAC sobre as Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs](#)

Mais informações

- [Documento de Trabalho – Versão Preliminar das Recomendações Finais do Subpro PDP WG](#)
- [Resposta do GAC](#) às perguntas de esclarecimento da Diretoria da ICANN sobre os conselhos no Comunicado do GAC de Montreal (20 de janeiro de 2020)
- Resumos preliminares de assuntos do Grupo Focal do GAC:
 - [Alertas Precoces e Conselhos do GAC](#)
 - [Genéricos fechados](#)
 - [Interesse Público Global e Compromissos de Interesse Público](#)
 - [Apoio ao solicitante](#)
 - [Revisão de CCT, rec. 30 e 31, em conjunto com o USRWG](#)
 - Scorecard do GAC sobre ações da Diretoria em relação às recomendações finais da Revisão de CCT (6 de junho de 2019), em anexo ao resumo sobre a Revisão de CCT para a [Sessão 11.1 de notícias sobre as Revisões da ICANN](#)
- [Resolução](#) da Diretoria da ICANN e [scorecard](#) de ações da Diretoria sobre as recomendações finais da Revisão de CCT (1º de março de 2019)
- [Recomendações finais da Revisão de CCT](#) (8 de setembro de 2018)

Conselhos do [Comunicado de Helsinque](#) do GAC sobre [Procedimentos e Políticas de Futuros gTLDs](#) (30 de junho de 2016)

Administração do documento

Encontro	ICANN67 Cancún, 7 a 12 de março de 2020
Título	Discussão sobre Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs
Distribuição	Membros do GAC (antes do encontro) e público (após o encontro)
Data de distribuição	Versão 1: 7 de fevereiro de 2020